

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhenyffer Regina Stella

Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc Xanxerê

Charlene Pompermaier

Docente Curso de Enfermagem - Unoesc Xanxerê

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde realizada durante Estágio Supervisionado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina. A intervenção aconteceu no dia 18 de junho do ano de 2024 em com alunos do Pré Escolar em período de estágio na Unidade Básica de Saúde e contemplou alunos do pré-escolar e turmas 1, 2, 3, 4 e 5 da Educação Básica. Foram abordadas as seguintes temáticas: alimentação saudável, grupos e pirâmide alimentar, como montar o seu prato, boas práticas em higiene pessoal, saúde bucal e lavagem de mãos. A temática foi escolhida devido ao alto índice de obesidade e sobre peso, além de situações de desnutrição. Como enfermeiro é fundamental trabalhar na escola de forma problematizada para que, já venha.

SOBRE A ENFERMAGEM E RELAÇÃO COM O TRATAMENTO

A enfermagem, como campo de conhecimento e prática, teve suas origens com Florence Nightingale, que em 1860, na Inglaterra, fundou a base para que essa profissão se tornasse uma arte e ciência voltada para a saúde humana. Seus pilares envolvem a experiência direta com o paciente, buscando cuidar das diversas dimensões do ser humano, como as áreas fisiológica, social, emocional, psicológica e espiritual. Florence, como pioneira, defendeu que o principal objetivo da enfermagem é oferecer cuidado e proteção, evitando complicações e contribuindo para a melhoria contínua do paciente.

A prática da enfermagem transcende a assistência direta ao paciente, sendo também um papel educador, especialmente na atenção básica à saúde. A educação para a saúde, que inclui orientação sobre autocuidado, prevenção e promoção de hábitos saudáveis, é fundamental. O início desse movimento educacional foi impulsionado pela necessidade de controlar doenças virais que afetavam negativamente as populações urbanas, como febre amarela, tuberculose, varíola, entre outras, que traziam consequências econômicas graves, como dificuldades na agroexportação. Nesse contexto, a enfermagem foi pioneira ao perceber que seu papel seria fundamental não só no cuidado direto, mas na educação das comunidades sobre práticas de saúde.

#### A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA

A promoção da saúde, entendida como um processo contínuo de conscientização e prevenção, baseia-se em conceitos biomédicos e em uma abordagem científica simplificada, que se destina a alcançar a população em geral, sendo as escolas um dos principais canais dessa comunicação. A equipe de enfermagem, ao realizar ações educativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou na Estratégia Saúde da Família (ESF), se utiliza da abordagem multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades da comunidade e criar calendários anuais para projetos educativos.

Nos dias de hoje, a saúde da população ainda enfrenta desafios como o sedentarismo, tabagismo, etilismo, alimentação inadequada, doenças sexualmente transmissíveis (ISTs), entre outros fatores de risco, que afetam

principalmente as comunidades em condições socioeconômicas vulneráveis. O papel da escola, nesse contexto, é essencial como ponto de partida para a disseminação de informações de saúde, através de programas educativos e ações de prevenção.

#### ETAPAS DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE:

##### Primeira Etapa: Identificação do Problema e Escolha do Tema

Entre os principais problemas de saúde que afetam a comunidade escolar, a alimentação saudável tem ganhado destaque. O Ministério da Saúde considera a alimentação saudável como um direito humano básico, indo além da simples ingestão de alimentos e abordando questões relacionadas ao consumo adequado de nutrientes, à preparação dos alimentos e às práticas culturais de cada grupo. Para promover hábitos alimentares saudáveis, é necessário que políticas públicas criem estratégias que incluam a comunidade escolar, levando em consideração as realidades locais e os perfis socioeconômicos dos estudantes. A alimentação saudável é crucial para o desenvolvimento infantil e deve ser promovida desde a primeira infância.

No centro educacional em questão, a alimentação saudável se mostrou um dos maiores desafios, como evidenciado em um projeto anterior, onde foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos. Os resultados mostraram que uma parte significativa dos alunos apresentava sobrepeso ou obesidade, enquanto outra parte enfrentava problemas de desnutrição ou baixo peso. O acompanhamento nutricional durante a primeira infância (até os seis anos) é essencial, pois é nesse período que os hábitos alimentares são formados e os fatores genéticos e sociais influenciam diretamente na saúde da criança.

##### Segunda Etapa: Construção do Material para Aplicação

A abordagem educativa foi organizada de acordo com as características locais, a idade e o nível escolar dos alunos. O diagnóstico do IMC, que indicou casos de sobrepeso e obesidade, foi utilizado como ponto de partida para discutir a importância de uma alimentação saudável. Além disso, a questão da higiene bucal e corporal foi abordada, considerando que

muitas crianças da região vêm de bairros vulneráveis e apresentam dificuldades em manter uma higiene adequada.

A construção do material didático envolveu a criação de recursos lúdicos, como um jogo sobre alimentação saudável, em que as crianças deveriam classificar alimentos em “saudáveis” e “não saudáveis”, com base em imagens. A atividade também incluiu uma demonstração de higiene das mãos utilizando um líquido fosforescente e uma cabine de luz negra, para que as crianças pudessem visualizar as sujeiras remanescentes quando a lavagem das mãos não era feita corretamente.

#### Terceira Etapa: Dia da Intervenção

A intervenção iniciou-se com uma apresentação sobre alimentação saudável e higiene pessoal, abordando os diferentes grupos alimentares e suas funções no desenvolvimento infantil. A apresentação foi adaptada para a faixa etária das crianças, utilizando uma abordagem lúdica e interativa. A alimentação saudável foi contextualizada com exemplos do cotidiano das crianças, explicando a importância de evitar alimentos ricos em gorduras e açúcares e de consumir mais frutas, legumes e verduras.

A parte prática da intervenção incluiu uma atividade sobre higiene das mãos, onde os alunos aprenderam a técnica correta de lavagem das mãos. A demonstração com a luz negra permitiu que as crianças vissem as sujidades nas mãos, reforçando a importância de lavar as mãos corretamente, especialmente antes das refeições.

#### DISCUSSÃO:

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelo Decreto nº 6.286, de 2007, é uma iniciativa que visa integrar a saúde e a educação, promovendo uma cultura de paz e prevenção de doenças, com foco em populações mais vulneráveis. A atuação da enfermagem dentro do PSE é essencial para criar uma rede de apoio entre as escolas e as UBS, garantindo acesso à educação em saúde e a serviços de saúde especializados quando necessário.

O PSE tem se mostrado eficaz na promoção de saúde nas escolas, onde são realizadas triagens, diagnósticos e intervenções preventivas, com o

objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar e, conseqüentemente, de toda a comunidade local.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este projeto proporcionou uma aproximação entre os profissionais da saúde e as crianças, demonstrando a importância da educação em saúde desde a infância. Ao ensinar as crianças sobre alimentação saudável, higiene bucal e corporal, e a importância de lavar as mãos corretamente, buscou-se não só promover mudanças de hábitos, mas também conscientizar a comunidade escolar sobre as práticas de saúde preventiva.

A interação das crianças durante as atividades, como o jogo sobre alimentação e a demonstração de higiene das mãos, mostrou resultados positivos em termos de entendimento e adesão às práticas de saúde. Além disso, o projeto destacou o papel do enfermeiro como educador, mostrando a importância de trabalhar em equipe, coordenando ações de saúde e educação, e levando conhecimento de forma acessível às famílias e à comunidade em geral.

Esse tipo de intervenção educativa tem o potencial de impactar positivamente a saúde pública, prevenindo doenças e criando uma cultura de cuidado e proteção à saúde que, com o tempo, pode contribuir para a redução de problemas de saúde em comunidades vulneráveis.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Gabriela Manhães; CUNHA, Teresa Claudina de Oliveira. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. *Perspectivas Online*, 2020. Disponível em: [https://www.perspectivasonline.com.br/humanas\\_sociais\\_e\\_aplicadas/article/view/1966/1661](https://www.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/1966/1661) . Acesso em: 18 de out. de 2024.

BARONI, Juliane Gonçallo; SILVA, Carla Cilene Baptista da. Percepção de profissionais da saúde e da educação sobre o Programa Saúde na Escola. *SCIELO Brasil*, 2022. Disponível em: [scielo.br/j/sdeb/a/CbyxQ6xsPjX5sgvYsfmRZTh/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/sdeb/a/CbyxQ6xsPjX5sgvYsfmRZTh/?format=pdf&lang=pt) . Acesso em: 22 de out. de 2024.

CASEMIRO, Juliana Pereira; FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da; SECCO, Fabio Vellozo Martins. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma visão sobre saúde escolar na América Latina. SCIELO Brasil, 2014. Disponível em: 17 juliana.pmd (scielo.br) . Acesso em: 25 de out. de 2024.

FILHA, Elenice de Oliveira S., et al. Consumo dos grupos alimentares em crianças usuárias da rede pública de saúde do município de Aracaju, Sergipe. SCIELO Brasil, 2012. Disponível em: SciELO - Brasil - Consumo dos grupos alimentares em crianças usuárias da rede pública de saúde do município de Aracaju, Sergipe Consumo dos grupos alimentares em crianças usuárias da rede pública de saúde do município de Aracaju, Sergipe . Acesso em: 20 de out. de 2024.

LIMA, Maria José de. O que é enfermagem?. Cogitare Enfermagem, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4836/483649230011.pdf> . Acesso em: 14 de out. de 2024.

KIRSCH, Gustavo Hanic; SLOB, Edna Marcia Grahl Brandalize. Atuação do enfermeiro na educação em saúde da população. Saúde e Desenvolvimento UNINTER, 2018. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1008> . Acesso em: 18 de out. de 2024.

PERTINARI, Roberta Barbizan; et al. Alimentação equilibrada, Prática de exercício físico e higiene no ensino básico: a importância da abordagem lúdica. Expressa Extensão, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/20287> . Acesso em: 20 de out. de 2024.

VASCONCELOS, Raquel; et al. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. Brazilian Dental Science, 2010. Disponível em: Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil | Brazilian Dental Science (unesp.br) . Acesso em: 22 de out. de 2024.



Fonte: As autoras (2024)

Aplicação da Atividade



Fonte: As autoras (2024)

Demonstração da Lavagem de Mãos

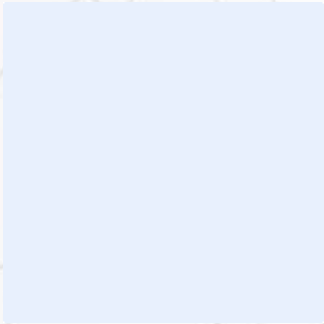


Fonte: As Autoras (2024)

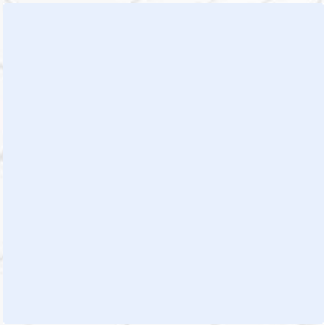
Demonstração de Sujidades em Luz Negra



Fonte: As Autoras (2024)



Fonte:



Fonte: